

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PARA PORTADORES DE TUMOR CEREBRAL (TU)

**Relatoria:** SIDNÉIA SOUZA DA SILVEIRA  
RITA NEUMA

**Autores:** COSME ADRIANE DE PAULA  
EDWYLLMA KARLA FREITAS ALENCAR

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Multiprofissionalidade e democracia

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Tumor cerebral (TU) é um crescimento anormal de células dentro do crânio que leva à compressão e lesão de células normais do cérebro. Os sinais e sintomas dos tumores cerebrais são muito variados e dependem, principalmente, do local da lesão. Podem incluir dor de cabeça, convulsões, fraqueza ou dormência em um dos lados do corpo, alterações da fala e da consciência. Geralmente, os sinais e sintomas se desenvolvem lentamente, mas costumam ser progressivos, ou seja, vão piorando com o passar do tempo. Os TU's são diagnosticados em todas as faixas etárias, com maior prevalência no sexo masculino. O TU tem sido alvo de vários estudos clínicos por não ter uma causa isolada e sim uma combinação de fatores, como: alterações genéticas, hereditariedade, exposição a substâncias químicas, hormônios, condições ambientais e ocupacionais, entre outros. São classificados em primários e metastáticos, sendo que na primeira categoria são subdivididos em benignos e malignos, diferenciando se pelas células de origem, localização anatômica, entre outras características, que posteriormente delimitarão a forma de tratamento (HICKEY, ARMSTRONG; 1997). O exercício da profissão de enfermagem é fundamentada em princípios científicos que proporcionam uma eficaz identificação de problemas reais e potenciais de saúde, como também o desenvolvimento de ações que visam a manutenção e qualidade de vida do indivíduo (NÓBREGA, 2000). A Enfermagem pode ser descrita como uma profissão de ajuda, complexa e multifacetada. Há uma ampla variedade de elementos que entram em sua composição e em sua prática. Um desses elementos é o cuidar. Dentro do contexto hospitalar, esses indivíduos freqüentemente ficam dependentes de cuidados, o que torna o profissional enfermeiro elemento fundamental no tratamento físico e mental. Para tal, torna-se necessário uma assistência de enfermagem sistematizada, integral e individualizada, oriunda de uma anamnese e exame físico rigoroso e posterior classificação do grau de dependência do paciente para com os cuidados de enfermagem (SOUZA; CUNHA; REICHERT; DICCINI, 2007). O objetivo do estudo é relatar a assistência de enfermagem prestada ao paciente com tumor cerebral em uma unidade de Clínica Médica-Cirúrgica de um hospital em Fortaleza-CE. Por meio do vínculo estabelecido entre profissional/paciente/família foi possível observar sentimentos de temor e angústia que cercavam o paciente, principalmente, em relação ao desconhecimento sobre a doença e ao seu prognóstico.